

SEGURANÇA



Coordenação de
M. J. O. Baptista

PENTÓXIDO DE FÓSFORO (Óxido fosfórico)

O pentóxido de fósforo é um pó cristalino, branco, deliquescente, que REAGE VIOLENTAMENTE COM A ÁGUA.

CAUSA QUEIMADURAS GRAVES. Evitar o contacto com os olhos e a pele.

Efeitos tóxicos — As partículas de pentóxido de fósforo irritam todo aquele aparelho respiratório, causam queimaduras graves nos olhos e queimam a pele. Quando ingerido o pentóxido de fósforo causa irritação e graves lesões internas.

Reacções perigosas — Reage vigorosamente com HF a temperaturas inferiores a 20°C. Misturas anidras de pentóxido de fósforo e Na₂O ou CaO reagem violentamente quando aquecidas ou humedecidas. A reacção de pentóxido de fósforo com sódio ou com potássio, a quente, é incandescente. Reage explosivamente quando aquecido com cálcio. Reage violentamente com peróxido de hidrogénio concentrado. Em contacto com F₂O o pentóxido de fósforo entra em ignição. A reacção de pentóxido de fósforo com a água é extremamente exotérmica e pode causar a ignição de matérias combustíveis com as quais esteja em contacto.

Remoção de resíduos — Utilizar um visor de protecção facial e luvas. Misturar os resíduos com areia seca, colocar a mistura dentro de um balde de esmalte ou de polietileno, transportar para uma zona aberta segura e, a pouco e pouco, adicionar a mistura a um grande volume de água. Completada a reacção, deitar fora a mistura, decantando-a, e diluindo com grande quantidade de água corrente. Deitar fora a areia e lavar com água o local afectado.

ÁCIDO PÍCRICO

O ácido pícrico é um sólido cristalino de cor amarela, que deve ser conservado humedecido com nunca menos de metade do seu peso em água.

APRESENTA RISCO DE EXPLOÇÃO POR CHOQUE, FRICÇÃO, INCÊNDIO OU OUTRAS FONTES DE IGNIÇÃO. É VENENOSO. Evitar o contacto com a pele e com os olhos. VLT (pele) 0,1 mg m⁻³.

Efeitos tóxicos — O contacto do ácido pícrico com a pele pode causar dermatites e a ingestão provoca envenenamento. A absorção cutânea ou a inalação da poeira de ácido pícrico por períodos prolongados produz efeitos crónicos, podendo originar erupções cutâneas, dores de cabeça, náuseas, vômitos ou diarreia, e a pele pode tornar-se amarela.

Reacções perigosas — O ácido pícrico forma sais com muitos metais, de que alguns (chumbo, mercúrio,

cobre ou zinco) são sensíveis ao calor, à fricção ou ao impacto. O contacto do ácido pícrico com pavimentos de cimento pode dar origem à formação do sal de cálcio, que é sensível à fricção.

Remoção de resíduos — Usar um visor de protecção e luvas. Humedecer bem todos os resíduos, misturar com areia e transportar a mistura para uma zona isolada onde possa ser enterrada. Lavar com água e detergente toda a zona afectada.

NOTA: O ácido pícrico e o ácido tânico são por vezes utilizados no tratamento de queimaduras. Estes ácidos combinam-se com as proteínas das zonas afectadas, formando uma camada protectora que exclui o ar e impede a perda de fluidos. A perda de água é a causa mais importante do choque e problemas resultantes de queimaduras. Numa emergência pode usar-se chá como fonte de ácido tânico para o tratamento de queimaduras graves.

No entanto, pelo que atrás ficou exposto, desaconselha-se o uso de ácido pícrico para o tratamento de queimaduras.

ÁCIDO ORTOFOSFÓRICO (Ácido fosfórico) (H₃PO₄)

O ácido ortofosfórico, que é miscível com a água, pode apresentar-se como um líquido viscoso incolor (88-93%) ou sob a forma de cristais brancos higroscópicos (100%).

CAUSA QUEIMADURAS GRAVES. Evitar o contacto com os olhos e a pele. VLT 1 mg m⁻³.

Efeitos tóxicos — O líquido causa queimaduras graves nos olhos e na pele. A ingestão de ácido ortofosfórico causa irritação e lesões internas graves.

Remoção de resíduos — Usar um visor de protecção facial e luvas. Espalhar bicarbonato de sódio sobre toda a zona afectada, lavar com muita água e deitar fora diluindo com muita água corrente.

**NÃO ATRASE
O PAGAMENTO
DA SUA QUOTA À S.P.Q.!**

**ENVIE HOJE MESMO
O SEU ENVELOPE
COM O SEU CHEQUE!**